



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC¹

PED ABC

SEADE
DIEESE

DIVULGAÇÃO Nº 68

DEZEMBRO² DE 2016

Taxa de desemprego passou de 16,0% em novembro para 15,5% em dezembro

- Diminui o nível de ocupação nos Serviços e aumenta no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e na Indústria de Transformação
- Decresce o emprego assalariado no setor privado sem carteira de trabalho assinada e pouco varia o com carteira
- Aumenta o rendimento médio real de ocupados e assalariados, em novembro de 2016
- Mantém-se em relativa estabilidade a massa de rendimentos dos ocupados e cresce a dos assalariados, mas ambas permanecem abaixo da verificada em novembro de 2015

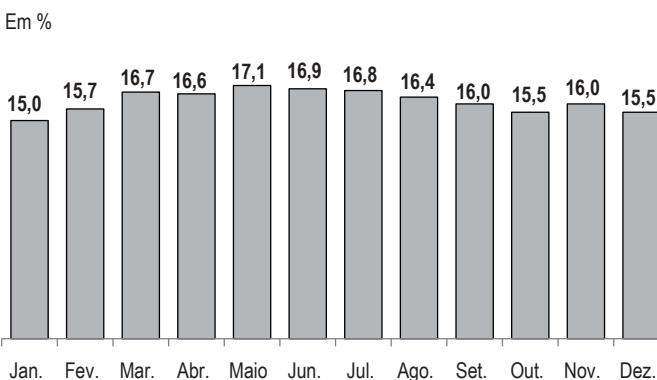
Anexo Estatístico Principais Conceitos

1. Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro).

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego** total na Região do ABC passou de 16,0%, em novembro, para 15,5% em dezembro (Gráfico 1). Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, variou de 12,9% para 12,5%, no mesmo período.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 218 mil pessoas, 9 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado decorreu da redução da População Economicamente Ativa – PEA (16 mil pessoas saíram da força de trabalho da região, ou -1,1%), em número superior ao decréscimo do nível de ocupação (eliminação de 7 mil postos de trabalho, ou -0,6%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – diminuiu de 61,5% para 60,8%, no período estudado.

Gráfico 1
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1) – 2016



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

3. Entre novembro e dezembro de 2016, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total passou de 16,8% para 16,2%, na RMSP, de 16,0% para 15,3%, no município de São Paulo e de 17,8% para 17,4%, nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (Gráfico 2).

Tabela 1

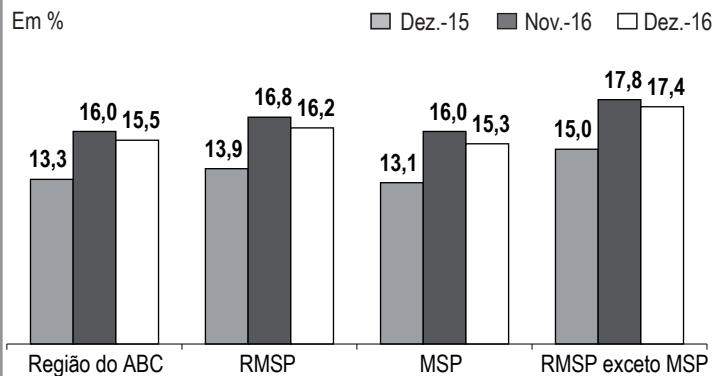
**Estimativas do número de pessoas de dez anos e mais, segundo condição de atividade
Região do ABC (1) – Dezembro/15-Dezembro/16**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez.-15	Nov.-16	Dez.-16	Dez.-16/ Nov.-16	Dez.-16/ Dez.-15	Dez.-16/ Nov.-16	Dez.-16/ Dez.-15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.298	2.309	2.310	1	12	0,0	0,5
População Economicamente Ativa	1.411	1.420	1.404	-16	-7	-1,1	-0,5
Ocupados	1.223	1.193	1.186	-7	-37	-0,6	-3,0
Desempregados	188	227	218	-9	30	-4,0	16,0
Inativos com dez anos e mais	887	889	906	17	19	1,9	2,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e
RMSP exceto MSP – Dezembro/15-Dezembro/16



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados diminuiu 0,6%, sendo estimado em 1.186 mil pessoas (Tabela 2). Setorialmente, este resultado decorreu da redução nos Serviços (-1,7%, ou eliminação de 11 mil postos de trabalho), parcialmente compensada pelo crescimento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (3,6%, ou geração de 8 mil postos de trabalho) e na **Indústria de Transformação** (2,0%, ou 5 mil) – com destaque para a metal-mecânica (7,5%, ou 8 mil).

Tabela 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região do ABC (1) – Dezembro/15-Dezembro/16**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Dez.-15	Nov.-16	Dez.-16	Absoluta (em mil pessoas)		Dez.-16/ Nov.-16	Dez.-16/ Dez.-15
				Dez.-16/ Nov.-16	Dez.-16/ Dez.-15		
Total (2)	1.223	1.193	1.186	-7	-37	-0,6	-3,0
Indústria de transformação (3)	305	248	253	5	-52	2,0	-17,0
Metal-mecânica (4)	159	106	114	8	-45	7,5	-28,3
Construção (5)	(8)	(8)	(8)	-	-	-	-
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	221	220	228	8	7	3,6	3,2
Serviços (7)	624	651	640	-11	16	-1,7	2,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24 a 30 e 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados decresceu 1,1%. No setor privado, reduziu-se o contingente de empregados sem carteira de trabalho assinada (-8,2%) e pouco variou o com carteira (-0,3%). No setor público, houve decréscimo de 2,1% nos empregos assalariados. No mês em análise elevou-se o contingente de autônomos (3,5%) – com expansão entre os que trabalham para o público (5,8%) e redução entre aqueles que trabalham para empresa (-1,3%) – e retraiaram-se o número de empregados domésticos (-2,7%) e dos ocupados no agregado demais posições (-2,2%) (Tabela 3).

Tabela 3**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação****Região do ABC (1) – Dezembro/15-Dezembro/16**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez.-15	Nov.-16	Dez.-16	Dez.-16/ Nov.-16	Dez.-16/ Dez.-15	Dez.-16/ Nov.-16	Dez.-16/ Dez.-15
TOTAL DE OCUPADOS	1.223	1.193	1.186	-7	-37	-0,6	-3,0
Total de assalariados (2)	878	829	820	-9	-58	-1,1	-6,6
Setor privado	772	733	725	-8	-47	-1,1	-6,1
Com carteira assinada	691	648	646	-2	-45	-0,3	-6,5
Sem carteira assinada	81	85	78	-7	-3	-8,2	-3,7
Setor público (3)	106	97	95	-2	-11	-2,1	-10,4
Autônomos	194	199	206	7	12	3,5	6,2
Trabalha para público	122	120	127	7	5	5,8	4,1
Trabalha para empresa	72	79	78	-1	6	-1,3	8,3
Empregados domésticos	(5)	73	71	-2	-	-2,7	-
Demais posições (4)	93	92	90	-2	-3	-2,2	-3,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual e federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(4) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a disagregação para esta categoria.

6. Em dezembro, a média de horas semanais trabalhadas permaneceu estável entre ocupados (40) e assalariados (41). A proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais aumentou de 23,6% para 24,9%, entre os ocupados, e de 21,3% para 22,7%, entre os assalariados.
7. Entre outubro e novembro de 2016, aumentou o **rendimento médio real** de ocupados (1,6%) e assalariados (2,7%), que passaram a equivaler a R\$ 2.090 e R\$ 2.229, respectivamente (Tabela 4). Permaneceu em relativa estabilidade a **massa de rendimentos** dos ocupados (0,2%) (Gráfico 4) e elevou-se a dos assalariados (1,1%), no primeiro caso, como decorrência do aumento do rendimento médio real e redução do nível de ocupação e, entre os assalariados, como resultado do crescimento do salário médio real, uma vez que decresceu o nível de emprego.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região do ABC (2) – Novembro/15-Novembro/16

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de novembro de 2016)			Variações (%)	
	Nov.-15	Out.-16	Nov.-16	Nov.-16/ Out.-16	Nov.-16/ Nov.-16
TOTAL DE OCUPADOS	2.199	2.058	2.090	1,6	-4,9
Total de assalariados (3)	2.337	2.170	2.229	2,7	-4,6
Setor privado (4)	2.245	2.071	2.089	0,9	-6,9
Indústria de transformação (5)	(7)	(7)	(7)	-	-
Serviços (6)	2.225	(7)	(7)	-	-
Com carteira assinada	2.302	2.167	2.163	-0,2	-6,1
Sem carteira assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Trabalhadores autônomos	(7)	(7)	(7)	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

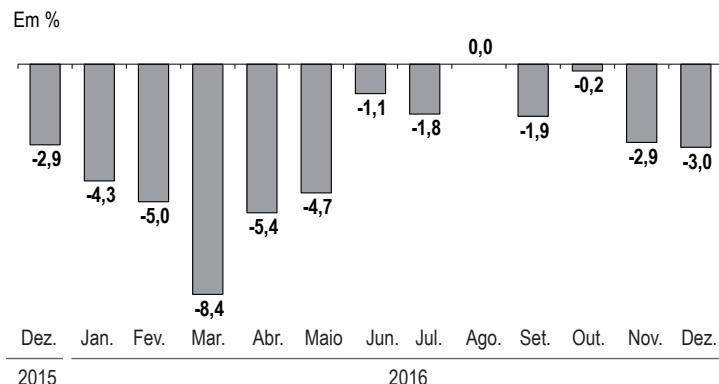
(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (7) A amostra não comporta a disagregação para esta categoria.

Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em dezembro de 2016, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (15,5%) ficou acima da observada no mesmo mês de 2015 (13,3%). Nesse período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 10,6% para 12,5%.
- Em termos absolutos, o contingente de desempregados ampliou-se em 30 mil pessoas, como resultado da retração do nível de ocupação (eliminação de 37 mil postos de trabalho, ou -3,0%), em número superior ao decréscimo da População Economicamente Ativa – PEA (7 mil pessoas saíram da força de trabalho da região, ou -0,5%) (Tabela 1). A **taxa de participação** diminuiu de 61,4% para 60,8%, no período analisado.
- Entre dezembro de 2015 e de 2016, o **nível de ocupação** decresceu 3,0% (Gráfico 3). Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu da retração na **Indústria de Transformação** (-17,0%, ou eliminação de 52 mil postos de trabalho) – com destaque para a metal-mecânica (-28,3%, ou -45 mil) –, parcialmente

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região do ABC (2) –Dezembro/15-Dezembro/16



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

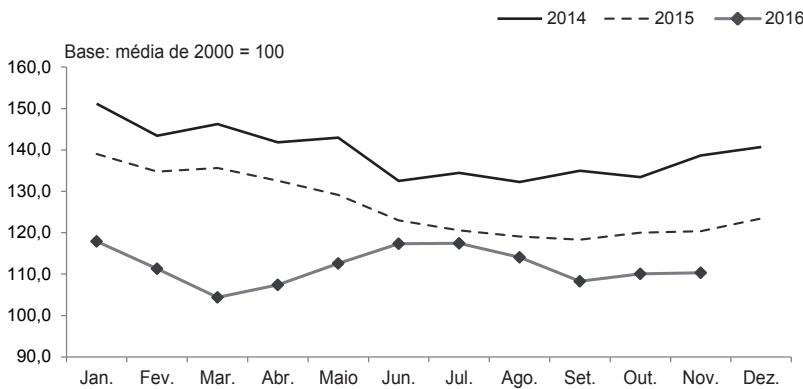
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

compensada pelo crescimento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (3,2%, ou geração de 8 mil postos de trabalho) e nos **Serviços** (2,6%, ou 16 mil) (Tabela 2).

- O nível de assalariamento diminuiu nos últimos 12 meses (-6,6%). No setor privado, decresceu o contingente de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (-6,5% e -3,7%, respectivamente), e o emprego no setor público retraiu-se em 10,4%. No período em análise, aumentou o número de autônomos (6,2%) – com crescimento dos que trabalham para empresa (8,3%) e para o público (4,1%) – e reduziu-se o dos ocupados no agregado demais posições (-3,2%) (Tabela 3).
 - Entre novembro de 2015 e de 2016, retrairam-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-4,9%) e assalariados (-4,6%). Também diminuíram as **massas de rendimentos reais** dos ocupados (-8,4%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-8,7%), em ambos os casos, devido à redução do rendimento médio real e, em menor medida, do nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região do ABC (3) – 2014-2016



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Anexo Estatístico



TABELA 1
ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAiores DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	População Economicamente Ativa							Inativos maiores de 10 anos			Taxas (%)		População total (Nº abs.) (2)
	Total		Ocupados		Desempregados		Índice (3)	Nº abs. (2)	Índice (3)	Participação (PEA/PIA)	Desemp. total (DES/PEA)		
	Nº abs. (2)	Índice (3)	Nº abs. (2)	Índice (3)	Nº abs. (2)	Índice (3)							
Dez-2006	1.301	111,1	1.125	118,5	176	79,5		828	105,5	61,1	13,5	2.485	
Dez-2007	1.295	110,6	1.131	119,2	164	74,1		859	109,4	60,1	12,7	2.504	
Dez-2008	1.318	112,6	1.186	125,0	132	59,6		861	109,7	60,5	10,0	2.522	
Dez-2009	1.339	114,4	1.186	125,0	153	69,1		864	110,0	60,8	11,4	2.539	
Dez-2010	1.367	116,8	1.237	130,3	130	58,7		856	109,0	61,5	9,5	2.556	
Dez-2011	1.385	118,3	1.273	134,1	112	50,6		853	108,6	61,9	8,1	2.571	
Dez-2012	1.365	116,6	1.238	130,4	127	57,4		888	113,1	60,6	9,3	2.587	
Dez-2013	1.405	120,0	1.281	135,0	124	56,0		864	110,0	61,9	8,8	2.602	
Dez-2014	1.414	120,8	1.260	132,8	154	69,6		870	110,8	61,9	10,9	2.618	
Dez-2015	1.411	120,5	1.223	128,9	188	84,9		887	113,0	61,4	13,3	2.632	
Jan-2016	1.405	120,0	1.194	125,8	211	95,3		894	113,9	61,1	15,0	2.633	
Fev.....	1.396	119,3	1.177	124,0	219	98,9		904	115,1	60,7	15,7	2.634	
Mar.....	1.378	117,7	1.148	121,0	230	103,9		923	117,6	59,9	16,7	2.636	
Abr.....	1.404	119,9	1.171	123,4	233	105,2		898	114,4	61,0	16,6	2.637	
Mai.....	1.423	121,6	1.180	124,3	243	109,7		880	112,1	61,8	17,1	2.638	
Jun.....	1.440	123,0	1.197	126,1	243	126,7		864	110,0	62,5	16,9	2.639	
Jul.....	1.431	122,3	1.191	125,5	240	108,4		874	111,3	62,1	16,8	2.640	
Agosto.....	1.427	121,9	1.193	125,7	234	105,7		879	112,0	61,9	16,4	2.641	
Sext.....	1.414	120,8	1.188	125,2	226	102,1		893	113,7	61,3	16,0	2.642	
Out.....	1.433	122,4	1.211	127,6	222	100,3		875	111,4	62,1	15,5	2.643	
Nov.....	1.420	121,3	1.193	125,7	227	102,5		889	113,2	61,5	16,0	2.644	
Dez.....	1.404	119,9	1.186	125,0	218	98,5		906	115,4	60,8	15,5	2.645	
Variação Mensal (%)													
Dez-2016/Nov-2016		-0,6			-4,0			1,9		-1,1	-3,1	0,0	
Varição Anual (%)													
Dez-2016/Dez-2015		-0,5			-3,0			1,6		2,1	-1,0	16,5	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diesse, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Em 1.000 pessoas. (3) Base: média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO POR TIPO
RÉGIAO DO ABC (1), RÉGIAO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E RMSP EXCETO MSP - 2006-2016

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo											
	Região do ABC (1)			Região Metropolitana de São Paulo			Município de São Paulo					
	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total		
Dez-2006	13,5	9,3	(2)	14,2	9,0	5,2	13,4	8,5	4,9	15,3	9,8	5,6
Dez-2007	12,7	9,1	(2)	13,5	9,3	4,2	13,2	9,1	4,1	14,0	9,7	4,4
Dez-2008	10,0	7,7	(2)	11,8	8,3	3,5	11,0	7,9	3,2	12,9	9,0	3,9
Dez-2009	11,4	9,3	(2)	11,9	8,5	3,4	11,5	8,1	3,4	12,5	9,0	3,5
Dez-2010	9,5	7,5	(2)	10,1	7,4	2,7	9,5	6,7	2,8	10,9	8,5	2,4
Dez-2011	8,1	6,6	(2)	9,0	6,9	2,1	8,3	6,4	1,9	9,9	7,6	2,2
Dez-2012	9,3	7,1	(2)	10,0	7,6	2,4	9,2	7,1	2,2	10,9	8,4	2,6
Dez-2013	8,8	7,1	(2)	9,3	7,5	1,8	9,0	7,2	1,8	9,7	7,9	(2)
Dez-2014	10,9	9,0	(2)	9,9	8,0	1,9	9,7	7,7	2,0	10,2	8,3	(2)
Dez-2015	13,3	10,6	(2)	13,9	11,5	2,4	13,1	10,8	2,4	15,0	12,6	2,4
Jan-2016	15,0	11,9	(2)	14,0	11,8	2,2	12,4	10,5	1,9	16,4	13,7	2,7
Fev.....	15,7	12,8	(2)	14,7	12,3	2,4	13,4	11,2	2,1	16,7	13,9	2,8
Mar.....	16,7	13,6	(2)	15,9	13,4	2,5	14,6	12,3	2,3	17,8	15,2	2,7
Abr.....	16,6	14,0	(2)	16,8	14,2	2,6	16,4	13,7	2,7	17,4	14,9	2,5
Mai.....	17,1	13,9	(2)	17,6	15,0	2,6	16,8	14,1	2,7	18,7	16,2	2,5
Jun.....	16,9	13,8	(2)	17,6	14,7	2,9	17,2	14,4	2,8	18,2	15,2	3,0
Jul.....	16,8	13,1	(2)	17,4	14,2	3,2	16,6	13,4	3,2	18,5	15,3	3,3
Ago.....	16,4	12,7	(2)	17,2	13,9	3,3	16,8	13,6	3,2	17,7	14,3	3,4
Set.....	16,0	12,6	(2)	17,5	14,4	3,1	17,1	13,7	3,3	18,1	15,2	2,9
Out.....	15,5	12,5	(2)	17,2	14,3	2,9	16,6	13,6	3,0	18,0	15,2	2,8
Nov.....	16,0	12,9	(2)	16,8	14,0	2,8	16,0	13,0	3,0	17,8	15,1	2,6
Dez.....	15,5	12,5	(2)	16,2	13,5	2,7	15,3	12,4	2,9	17,4	14,8	2,5
Variação Mensal												
Dez-2016/Nov-2016.....	-3,1	-3,1	-	-3,6	-3,6	-4,4	-4,6	-3,3	-2,2	-2,0	-3,8	
Varição Anual												
Dez-2016/Dez-2015.....	16,5	17,9	-	16,5	17,4	12,5	16,8	14,8	20,8	16,0	17,5	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) A amostra não compõe a desagregação para esta categoria.

TABELA 3

DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE

REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal-mecânica (4)		
Dez-2006	100,0
Dez-2007	100,0
Dez-2008	100,0
Dez-2009	100,0
Dez-2010	100,0
Dez-2011	100,0	28,9	16,6	6,2	18,0
Dez-2012	100,0	25,4	14,4	6,0	16,3
Dez-2013	100,0	28,5	14,9	(14)	16,1
Dez-2014	100,0	23,7	13,3	5,6	15,5
Dez-2015	100,0	24,9	13,0	(14)	18,1
Jan-2016	100,0	25,6	13,7	(14)	18,2
Fev.....	100,0	25,2	14,4	(14)	18,0
Mar.....	100,0	23,1	12,8	(14)	18,3
Abr	100,0	21,6	11,5	(14)	18,3
Maio	100,0	22,2	11,3	(14)	17,7
Jun	100,0	21,5	11,4	(14)	16,9
Jul	100,0	22,4	12,0	(14)	16,1
Ago.....	100,0	21,9	11,3	(14)	16,1
Set	100,0	21,7	10,3	(14)	17,1
Out	100,0	20,4	9,3	(14)	18,0
Nov.....	100,0	20,8	8,9	(14)	18,4
Dez.....	100,0	21,3	9,6	(14)	19,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Em porcentagem

Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade

Serviços (7)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	5,6
...	7,5
...	6,3
...	6,8
...	5,6
46,0	5,2	8,0	6,0	12,3	8,9	(14)
51,5	6,4	9,5	5,4	14,4	9,9	5,4
49,0	6,0	8,7	5,7	14,0	10,1	(14)
54,4	6,7	10,2	5,7	15,2	10,3	5,7
51,0	(14)	9,5	(14)	14,8	10,9	(14)
50,9	(14)	9,6	(14)	14,8	10,6	(14)
51,0	(14)	8,9	(14)	14,9	10,9	(14)
52,5	(14)	8,0	(14)	15,6	12,1	(14)
53,5	(14)	7,4	6,7	15,3	13,4	(14)
54,0	6,1	7,2	6,6	16,2	12,7	(14)
56,0	6,3	7,8	7,0	16,9	12,6	(14)
56,1	(14)	8,4	6,9	17,2	12,0	(14)
56,4	(14)	8,8	7,3	16,0	12,8	(14)
55,0	(14)	9,3	6,9	15,2	12,0	(14)
55,1	(14)	9,1	7,0	14,6	12,3	6,1
54,6	6,6	8,4	(14)	14,3	12,6	6,1
54,0	6,8	7,2	6,3	14,7	12,4	6,0

TABELA 4

ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal-mecânica (4)		
Dez-2006	1.125
Dez-2007	1.131
Dez-2008	1.186
Dez-2009	1.186
Dez-2010	1.237
Dez-2011	1.273	368	211	79	229
Dez-2012	1.238	314	178	74	202
Dez-2013	1.281	365	191	(14)	206
Dez-2014	1.260	299	168	71	195
Dez-2015	1.223	305	159	(14)	221
Jan-2016	1.194	306	164	(14)	217
Fev.....	1.177	297	169	(14)	212
Mar.....	1.148	265	147	(14)	210
Abr	1.171	253	135	(14)	214
Maio	1.180	262	133	(14)	209
Jun	1.197	257	136	(14)	202
Jul	1.191	267	143	(14)	192
Ago.....	1.193	261	135	(14)	192
Set	1.188	258	122	(14)	203
Out	1.211	247	113	(14)	218
Nov.....	1.193	248	106	(14)	220
Dez.....	1.186	253	114	(14)	228

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Em 1.000 pessoas

Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade

Serviços (7)						
Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	63
...	85
...	75
...	81
...	69
586	66	102	76	157	114	(14)
638	80	117	67	178	122	67
628	77	111	73	179	129	(14)
685	84	128	72	192	130	72
624	(14)	116	(14)	181	134	(14)
608	(14)	114	(14)	177	127	(14)
600	(14)	104	(14)	176	128	(14)
603	(14)	92	(14)	180	139	(14)
626	(14)	86	78	179	156	(14)
637	72	85	78	192	150	(14)
670	76	94	83	202	151	(14)
668	(14)	100	82	205	142	(14)
673	(14)	105	88	191	153	(14)
653	(14)	111	82	181	142	(14)
667	(14)	111	85	177	149	74
651	79	100	(14)	171	150	73
640	80	85	75	174	147	71

TABELA 5

ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Total geral (3)	Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)			
		Indústria de transformação (4)		Construção (6)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (7)
		Total	Metal-mecânica (5)		
Dez-2006	91,4
Dez-2007	91,9
Dez-2008	96,4
Dez-2009	96,4
Dez-2010	100,5
Dez-2011	103,5	106,4	111,5	103,8	106,6
Dez-2012	100,6	90,8	94,1	97,3	94,1
Dez-2013	104,1	105,5	101,0	(15)	95,9
Dez-2014	102,4	86,5	88,8	93,3	90,8
Dez-2015	99,4	88,2	84,1	(15)	102,9
Jan-2016	97,0	88,5	86,7	(15)	101,0
Fev.....	95,7	85,9	89,3	(15)	98,7
Mar.....	93,3	76,6	77,7	(15)	97,8
Abr	95,2	73,2	71,4	(15)	99,7
Maio	95,9	75,8	70,3	(15)	97,3
Jun	97,3	74,3	71,9	(15)	94,1
Jul	96,8	77,2	75,6	(15)	89,4
Ago.....	97,0	75,5	71,4	(15)	89,4
Set	96,6	74,6	64,5	(15)	94,5
Out	98,4	71,4	59,7	(15)	101,5
Nov.....	97,0	71,7	56,0	(15)	102,4
Dez.....	96,4	73,2	60,3	(15)	106,2
Variação Mensal (%)					
Dez-2016/Nov-2016	-0,6	2,0	7,5	-	3,6
Variação Anual (%)					
Dez-2016/Dez-2015	-3,0	-17,0	-28,3	-	3,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (6) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (9) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (14) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (15) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (I)

Serviços (8)						
Total	Transporte, armazenagem e Correio (9)	Informação e comunica- ção; atividades financei- ras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (10)	Atividades administrativas e serviços comple- mentares (11)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e servi- ços sociais (12)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (13)	Serviços domésticos (14)
...	100,2
...	135,2
...	119,3
...	128,8
...	109,7
100,7	91,3	102,3	107,9	100,2	101,0	(15)
109,6	110,7	117,3	95,1	113,6	108,0	106,5
107,9	106,6	111,3	103,6	114,3	114,2	(15)
117,7	116,3	128,3	102,2	122,6	115,1	114,5
107,2	(15)	116,3	(15)	115,5	118,7	(15)
104,5	(15)	114,3	(15)	113,0	112,5	(15)
103,1	(15)	104,3	(15)	112,3	113,4	(15)
103,6	(15)	92,2	(15)	114,9	123,1	(15)
107,6	(15)	86,2	110,7	114,3	138,2	(15)
109,5	99,7	85,2	110,7	122,6	132,8	(15)
115,1	105,2	94,2	117,8	128,9	133,7	(15)
114,8	(15)	100,3	116,4	130,9	125,8	(15)
115,7	(15)	105,3	124,9	121,9	135,5	(15)
112,2	(15)	111,3	116,4	115,5	125,8	(15)
114,6	(15)	111,3	120,6	113,0	132,0	117,7
111,9	109,3	100,3	(15)	109,1	132,8	116,1
110,0	110,7	85,2	106,5	111,1	130,2	112,9
-1,7	1,3	-15,0	-	1,8	-2,0	-2,7
2,6	-	-26,7	-	-3,9	9,7	-

TABELA 6
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Total geral	Total (2)	Assalariados						Autônomos				Distribuição dos ocupados, por posição na ocupação	
			Setor privado		Sem carteira assinada	Setor público (3)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para a empresa	Empregados domésticos	Demais (4)			
			Total	Com carteira assinada										
Dez-2006	100,0	70,8	62,7	50,1	12,6	8,0	15,9	9,5	6,4	5,6	5,6	7,8		
Dez-2007	100,0	68,9	60,6	48,0	12,6	8,4	16,5	10,0	6,5	7,5	7,2	7,2		
Dez-2008	100,0	72,1	65,5	52,7	12,8	6,6	14,0	7,8	6,2	6,3	7,7	7,7		
Dez-2009	100,0	71,3	64,5	54,3	10,3	6,8	15,2	8,4	6,8	6,8	6,7	6,7		
Dez-2010	100,0	72,4	64,1	54,3	9,8	8,2	14,4	8,4	6,0	5,6	5,6	7,7		
Dez-2011	100,0	70,6	62,6	55,0	7,6	8,0	15,1	9,8	5,3	5,3	5,3	9,2		
Dez-2012	100,0	72,5	63,6	55,3	8,3	8,8	14,3	8,0	6,3	5,4	5,4	7,9		
Dez-2013	100,0	74,3	66,7	58,8	7,9	7,5	13,7	7,2	6,5	6,5	6,5	8,0		
Dez-2014	100,0	73,9	66,1	58,3	7,8	7,8	13,6	8,1	5,5	5,5	5,5	6,7		
Dez-2015	100,0	71,8	63,1	56,5	6,6	8,7	15,9	10,0	5,9	5,9	5,9	7,6		
Jan-2016	100,0	72,3	63,5	56,9	6,6	8,8	15,3	9,5	5,0	5,0	5,0	7,4		
Fev.....	100,0	73,3	65,4	58,1	7,3	7,8	14,7	9,1	5,0	5,0	5,0	7,1		
Mar.....	100,0	72,7	64,9	57,4	7,5	7,7	15,1	9,2	5,0	5,0	5,0	7,5		
Abr.....	100,0	71,3	63,9	56,4	7,5	7,4	16,4	10,6	5,0	5,0	5,0	7,7		
Mai.....	100,0	71,6	63,4	55,8	7,6	8,2	16,8	10,7	6,1	6,1	6,1	7,1		
Jun.....	100,0	71,9	63,2	55,1	8,1	8,6	16,0	9,7	6,3	6,3	6,3	7,3		
Jul.....	100,0	73,1	64,2	56,3	8,0	8,8	15,4	8,5	6,9	6,9	6,9	6,5		
Ago.....	100,0	71,4	64,0	56,0	7,9	7,4	15,7	9,0	6,7	6,7	6,7	7,4		
Set.....	100,0	70,6	63,6	56,1	7,5	6,9	15,6	9,3	6,2	6,2	6,2	7,7		
Out.....	100,0	69,7	62,5	55,1	7,3	7,1	16,3	9,7	6,6	6,6	6,6	7,9		
Nov.....	100,0	69,5	61,4	54,3	7,1	8,1	16,7	10,1	6,6	6,6	6,6	7,7		
Dez.....	100,0	69,1	61,1	54,5	6,6	8,0	17,4	10,7	6,6	6,6	6,6	7,6		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Itaú, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresas de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) incluem empregadores, donos de negócios familiares, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 7
ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
RÉGIA DO ABC (1) – 2006-2016

Em 1 000 pessoas

Períodos	Estimativas dos ocupados, por posição na ocupação							
	Assalariados				Autônomos			
	Total geral	Total (2)	Total	Sector privado	Sector público (3)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresa
Dez-2006	1.125	797	705	564	142	90	179	107
Dez-2007	1.131	779	685	543	143	95	187	113
Dez-2008	1.186	855	777	625	152	78	166	93
Dez-2009	1.186	846	765	644	122	81	180	100
Dez-2010	1.237	896	793	672	121	101	178	104
Dez-2011	1.273	899	797	700	97	102	192	125
Dez-2012	1.238	898	787	685	103	109	177	99
Dez-2013	1.281	952	854	753	101	96	175	92
Dez-2014	1.260	931	833	735	98	98	171	102
Dez-2015	1.223	878	772	691	81	106	194	122
Jan-2016	1.194	863	758	679	79	105	183	113
Fev.....	1.177	863	770	684	86	92	173	107
Mar.....	1.148	835	745	659	86	88	173	106
Abr.....	1.171	835	748	660	88	87	192	124
Mai.....	1.180	845	748	658	90	97	198	126
Jun.....	1.197	861	757	660	97	103	192	116
Jul.....	1.191	871	765	671	95	105	183	101
Ago.....	1.193	852	764	668	94	88	187	107
Set.....	1.188	839	756	666	89	82	185	110
Out.....	1.211	844	757	667	88	86	197	117
Nov.....	1.193	829	733	648	85	97	199	120
Dez.....	1.186	820	725	646	78	95	206	127

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Itaú, Rio Grande da Serra, São José dos Campos, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresas de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 8
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Índices do nível de ocupação, por posição na ocupação (1)										
	Assalariados					Autônomos					
	Total geral	Total (3)	Total	Sector privado	Sem carteira assinada	Sector público (4)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresa	Empregados domésticos	Dentais (5)
Dez-2006	118,5	128,7	129,6	134,9	112,7	120,8	107,1	112,2	100,1	91,9	93,5
Dez-2007	119,2	125,8	125,9	129,9	113,5	127,5	111,9	118,5	102,9	123,9	86,1
Dez-2008	125,0	138,1	142,8	149,5	120,6	104,7	99,3	97,6	109,4	109,4	96,7
Dez-2009	125,0	136,6	140,6	154,0	96,8	108,7	107,7	104,9	112,6	118,1	84,0
Dez-2010	130,3	144,7	145,8	160,7	96,0	135,6	106,5	109,1	102,9	100,6	101,0
Dez-2011	134,1	145,2	146,5	167,4	77,0	136,9	114,9	131,1	93,2	(6)	124,4
Dez-2012	130,4	145,0	144,7	163,8	81,7	146,3	105,9	103,8	108,5	97,7	104,2
Dez-2013	135,0	153,7	157,0	180,1	80,2	128,9	104,7	96,5	115,4	(6)	108,4
Dez-2014	132,8	150,3	153,1	175,8	77,8	131,5	102,3	107,0	95,9	105,0	89,3
Dez-2015	128,9	141,8	141,9	165,3	64,3	142,3	116,1	128,0	100,1	(6)	98,8
Jan-2016	125,8	139,4	139,3	162,4	62,7	140,9	109,5	118,5	(6)	(6)	93,5
Fev.....	124,0	139,4	141,5	163,6	68,3	123,5	103,5	112,2	(6)	(6)	89,3
Mar.....	121,0	134,8	136,9	157,6	68,3	118,1	103,5	111,2	(6)	(6)	91,4
Abr.....	123,4	134,8	137,5	157,9	69,8	116,8	114,9	130,1	(6)	(6)	95,7
Mai.....	124,3	136,5	137,5	157,4	71,4	130,2	118,4	132,2	100,1	(6)	89,3
Jun.....	126,1	139,2	157,9	77,0	138,3	114,9	121,7	104,3	(6)	(6)	92,5
Jul.....	125,5	140,7	140,6	160,5	75,4	140,9	109,5	105,9	114,0	(6)	81,8
Ago.....	127,6	140,4	140,4	159,8	74,6	118,1	111,9	112,2	111,2	(6)	93,5
Set.....	125,2	135,5	139,0	159,3	70,6	110,1	110,7	115,4	102,9	(6)	96,7
Out.....	127,6	136,3	139,2	159,5	69,8	115,4	117,8	122,7	111,2	107,9	102,0
Nov.....	125,7	133,9	134,7	155,0	67,5	130,2	119,0	125,9	109,8	106,4	97,8
Dez.....	125,0	132,4	133,3	154,5	61,9	127,5	123,2	133,2	108,5	103,5	95,7
Variação Mensal (%)											
Dez-2016/Nov-2016	-0,6	-1,1	-1,1	-0,3	-8,2	-2,1	3,5	5,8	-1,3	-2,7	-2,2
Variação Anual (%)											
Dez-2016/Dez-2015	-3,0	-6,6	6,1	-6,5	-3,7	-10,4	6,2	4,1	8,3	-	-3,2

ABC.

Fonte: Conselho de Planejamento e Gestão, Convenção Seade-Diesel, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (4) Incluem os estatários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresas de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (5) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições ocupacionais. (6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Total (2)	Sexo		Faixa etária			Nível de instrução			Posição no domicílio			Raga/Cor		
		Homens	Mulheres	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Funda- mental incompleto	Funda- mental completo e médio incompleto	Médio completo ou mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Dez-2006	100,0	57,1	42,9	20,4	41,2	22,8	11,7	(3)	22,1	16,5	60,2	46,7	53,3	29,1	70,9
Dez-2007	100,0	55,8	44,2	17,9	42,6	23,7	11,2	(3)	22,3	16,0	60,6	46,7	53,3	29,8	70,2
Dez-2008	100,0	55,7	44,3	21,7	39,5	21,6	12,7	(3)	23,1	15,1	60,3	44,1	55,9	35,1	64,9
Dez-2009	100,0	56,6	43,4	19,5	39,3	22,7	13,9	(3)	19,7	14,9	64,2	45,7	54,3	28,6	71,4
Dez-2010	100,0	57,1	42,9	19,6	39,6	22,0	13,2	(3)	20,3	15,7	62,9	45,9	54,1	26,7	73,3
Dez-2011	100,0	55,2	44,8	17,5	40,3	22,5	13,6	5,7	17,9	13,7	67,1	44,5	55,5	31,0	69,0
Dez-2012	100,0	56,2	43,8	18,6	38,9	22,6	15,1	(3)	16,1	14,1	68,7	45,4	54,6	28,5	71,5
Dez-2013	100,0	53,7	46,3	16,3	41,8	22,3	14,7	(3)	14,8	12,9	71,5	44,8	55,2	29,8	70,2
Dez-2014	100,0	53,3	46,7	16,7	38,4	23,2	14,3	7,2	15,3	12,9	70,9	45,5	54,5	28,8	71,2
Dez-2015	100,0	53,0	47,0	13,6	42,3	21,4	16,0	6,6	13,5	13,2	72,5	45,8	54,2	27,8	72,2
Jan-2016	100,0	53,6	46,4	13,5	41,3	22,1	16,4	6,5	13,2	13,9	72,0	46,5	53,5	26,5	73,5
Fev.....	100,0	53,8	46,2	14,4	39,4	21,4	18,1	6,6	13,6	13,4	72,0	46,7	53,3	27,9	72,1
Mar.....	100,0	53,6	46,4	14,9	38,4	22,2	17,8	6,4	13,3	12,6	73,0	47,4	52,6	26,8	73,2
Abr.....	100,0	52,9	47,1	14,7	38,2	21,8	18,2	6,9	13,6	12,4	73,0	46,3	53,7	26,7	73,3
Maiô.....	100,0	52,9	47,1	14,7	38,3	23,0	16,8	7,0	13,7	12,3	73,0	45,8	54,2	25,2	74,8
Jun.....	100,0	52,5	47,5	14,7	37,9	22,7	16,9	7,4	13,7	12,7	72,6	44,6	55,4	25,3	74,7
Jul.....	100,0	51,9	48,1	14,5	38,6	22,5	17,0	7,0	13,9	12,2	72,9	45,0	55,0	26,4	73,6
Agº.....	100,0	52,4	47,6	14,3	38,9	21,8	17,5	7,3	14,1	12,1	73,2	46,8	53,2	27,0	73,0
Set.....	100,0	53,2	46,8	14,0	38,4	22,5	17,9	7,0	14,8	11,2	73,4	47,6	52,4	28,6	71,4
Out.....	100,0	53,9	46,1	14,5	38,4	23,2	16,8	6,9	15,0	11,5	72,6	47,4	52,6	29,0	71,0
Nov.....	100,0	53,7	46,3	13,4	40,2	23,2	16,4	6,6	15,2	12,1	71,7	46,9	53,1	29,0	71,0
Dez.....	100,0	53,0	47,0	13,5	38,9	24,3	15,7	7,4	14,4	12,7	71,7	46,9	53,1	28,7	71,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Diese, MTPS/FAT. Constituição Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Caetano do Campo e São Bernardo do Campo.

comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 10

HORAS SEMANALIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos ocupados, por setor de atividade				% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	Total (2)	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	Indústria de transformação (3)	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	Comércio, reparação de veículos automóveis e motocicletas (4)	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	Serviços (5)	
	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas													
Dez-2006	42	35,7
Dez-2007	42	34,7
Dez-2008	43	39,1
Dez-2009	42	35,3
Dez-2010	41	32,2
Dez-2011	42	33,3	41	22,8	46	56,2	40	30,2	40	45	49,6	40	30,4	41	30,6	40	28,9
Dez-2012	41	32,8	41	24,2	45	50,0	41	39,9	46	44	48,1	40	39,7	45	39,7	39	23,7
Dez-2013	42	31,9	43	22,1	46	50,0	41	39,9	42	42	44	46,5	41	39,7	45	39	23,7
Dez-2014	42	30,6	42	20,6	47	48,1	40	39,7	41	41	44	46,5	39	39	45	39	23,7
Dez-2015	40	25,9	41	25,9	41	45	41	39,7	41	41	44	46,5	39	39	45	39	23,7
Jan-2016	40	27,4	40	27,4	40	45	45	38	45	45	50,7	38	24,0	40	38	39	25,6
Fev.....	40	28,6	40	28,6	40	45	45	38	45	45	52,0	39	24,9	40	38	39	24,9
Mar.....	40	29,3	40	29,3	40	45	45	38	44	44	55,0	39	25,8	40	39	39	25,8
Abr.....	40	28,4	40	28,4	40	45	44	38	44	44	50,7	39	25,6	40	39	39	25,6
Mai.....	40	27,8	40	27,8	40	45	44	38	44	44	50,2	39	25,6	40	39	39	25,6
Jun.....	40	26,6	40	26,6	40	43	43	38	43	43	46,1	39	25,6	40	38	39	25,6
Jul.....	41	27,3	41	27,3	41	44	44	38	44	44	50,3	40	24,6	40	38	39	24,6
Ago.....	41	27,5	41	27,5	41	45	45	38	45	45	49,2	40	24,8	40	38	39	24,8
Set.....	41	27,6	42	27,6	42	45	45	39	45	45	46,6	39	24,5	40	39	39	24,5
Out.....	40	26,3	41	26,3	41	44	44	39	44	44	44,5	39	23,8	40	38	39	23,8
Nov.....	40	23,6	41	23,6	41	43	43	38	43	43	39,4	38	21,2	40	38	38	21,2
Dez.....	40	24,9	41	24,9	41	45	45	38	45	45	45,8	38	21,7	40	38	38	21,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saadé-Diesel, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Itatiba, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústria extrativa (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não compõe a desagregação para essa categoria.

Nota: Exclusivo os ocupados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 11

HORAS SEMANAS TRABALHADAS PELOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos assalariados, por setor de atividade						% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)
	Total (2)	Indústria de transformação (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Setor (5)											
Dez-2006	42	33,0
Dez-2007	42	33,1
Dez-2008	44	37,9
Dez-2009	43	34,4
Dez-2010	42	31,0
Dez-2011	42	30,0	42	22,1	46	54,1	41	27,3							
Dez-2012	42	30,2	41	23,4	46	(7)	40	28,7							
Dez-2013	43	28,6	43	(7)	45	(7)	42	28,6							
Dez-2014	42	28,4	43	(7)	45	(7)	41	26,6							
Dez-2015	41	22,8	41	(7)	44	(7)	39	21,6							
Jan-2016	41	24,6	41	(7)	44	(7)	39	21,9							
Fev.....	41	25,5	41	(7)	44	(7)	40	22,5							
Mar.....	41	26,6	41	(7)	44	(7)	40	23,3							
Abri.....	41	25,1	41	(7)	45	(7)	39	22,9							
Mai.....	42	25,0	41	(7)	45	(7)	40	23,2							
Jun.....	41	23,9	41	(7)	45	(7)	40	22,9							
Jul.....	42	24,9	42	(7)	45	(7)	41	23,0							
Ago.....	42	24,5	42	(7)	45	(7)	40	22,9							
Set.....	42	24,4	42	(7)	44	(7)	40	23,0							
Out.....	41	23,8	42	(7)	44	(7)	40	23,1							
Nov.....	41	21,3	41	(7)	43	(7)	40	21,2							
Dez.....	41	22,7	41	(7)	45	(7)	40	21,9							

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saadé-Diesel, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Itatiba, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade, gás, gesso, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não compõe a desregulação para esta categoria.

Nota: Exclusivo os assalariados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Assalariados	Ocupados (3)	Total geral (4)				Setor privado				Com carteira de trabalho assinada			
			Setor de atividade				Setor de transformação				Serviços (7)			
			Nº abs.	Índice	Total (5)	Indústria de transformação (6)	Nº abs.	Índice	Nº abs.	Índice	Nº abs.	Índice	Nº abs.	Índice
Nº abs.	(8)	(9)	Nº abs.	(8)	Índice	(9)	Nº abs.	(8)	Nº abs.	(9)	Nº abs.	(8)	Nº abs.	(9)
Nov-2006	2.119	93,1	2.166	92,8	2.123	95,1	2.295	97,3	
Nov-2007	2.102	92,4	2.261	96,9	2.169	97,2	2.340	99,2	
Nov-2008	2.104	92,4	2.215	94,9	2.099	94,0	2.269	96,2	
Nov-2009	2.292	100,7	2.416	103,5	2.303	103,1	2.517	106,7	
Nov-2010	2.291	100,7	2.337	100,1	2.233	100,0	2.341	99,3	
Nov-2011	2.323	102,1	2.340	100,2	2.253	100,9	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.372	100,6	
Nov-2012	2.583	113,5	2.629	112,6	2.501	112,0	2.989	107,9	2.335	116,1	2.579	109,4		
Nov-2013	2.666	117,1	2.555	109,5	2.434	109,0	2.861	103,3	2.289	113,8	2.522	107,0		
Nov-2014	2.465	108,3	2.537	108,7	2.428	108,8	(10)	(10)	2.254	112,1	2.543	107,8		
Nov-2015	2.199	96,6	2.337	100,1	2.245	100,5	(10)	(10)	2.225	110,7	2.302	97,6		
Dez-2015	2.265	99,5	2.356	100,9	2.267	101,5	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.309	97,9	
Jan-2016	2.227	97,8	2.282	97,8	2.224	99,6	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.267	96,1	
Fev	2.144	94,2	2.193	93,9	2.114	94,7	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.172	92,1	
Mar	2.057	90,4	2.148	92,0	2.077	93,0	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.001	99,5	
Abr	2.072	91,0	2.186	93,6	2.102	94,2	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.004	99,6	
Mai	2.147	94,3	2.259	96,8	2.187	97,9	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	104,2	104,2	
Jun	2.208	97,0	2.277	97,5	2.192	98,2	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.305	97,7	
Jul	2.224	97,7	2.260	96,8	2.170	97,2	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.308	97,9	
Ago	2.152	94,6	2.195	94,0	2.106	94,3	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.267	96,1	
Set	2.066	90,8	2.148	92,0	2.031	91,0	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	1.956	97,3	
Out	2.058	90,4	2.170	93,0	2.071	92,8	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.119	93,2	
Nov	2.090	91,8	2.229	95,5	2.089	93,6	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.167	91,7	

TABELA 13
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)

REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Rendimento real trimestral (1)				Assalariados (4)			
	Ocupados (3)		mais pobres		mais pobres		mais pobres	
	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos
Nov-2006	848	1.323	2.442	975	1.503	2.491		
Nov-2007	900	1.354	2.702	1.033	1.449	2.710		
Nov-2008	848	1.350	2.375	1.014	1.357	2.521		
Nov-2009	968	1.399	2.583	1.094	1.485	2.611		
Nov-2010	998	1.519	2.624	1.141	1.549	2.634		
Nov-2011	1.006	1.438	2.582	1.144	1.581	2.588		
Nov-2012	1.089	1.633	2.877	1.209	1.746	2.996		
Nov-2013	1.141	1.647	2.660	1.193	1.653	2.719		
Nov-2014	1.175	1.680	2.970	1.200	1.782	2.985		
Nov-2015	1.088	1.603	2.610	1.196	1.625	2.671		
Dez-2015	1.078	1.602	2.660	1.272	1.618	2.671		
Jan-2016	1.068	1.589	2.556	1.225	1.602	2.604		
Fev.....	1.041	1.553	2.334	1.145	1.590	2.586		
Mar.....	1.034	1.545	2.373	1.137	1.562	2.574		
Abr.....	1.029	1.536	2.560	1.132	1.595	2.585		
Mai.....	1.023	1.536	2.559	1.126	1.602	2.667		
Jun.....	1.024	1.525	2.542	1.118	1.535	2.560		
Jul.....	1.023	1.522	2.542	1.162	1.533	2.542		
Ago.....	1.107	1.515	2.517	1.208	1.518	2.525		
Set.....	1.083	1.510	2.415	1.208	1.511	2.516		
Out.....	1.054	1.504	2.507	1.194	1.509	2.516		
Nov.....	1.074	1.504	2.506	1.200	1.543	2.516		
Variação Mensal (%)								
Nov-2016/Okt-2016	1,9	0,0	0,0	0,5	2,2	0,0		
Variação no Ano (%)								
Nov-2016/Dez-2015	-0,4	-6,1	5,8	-5,7	-4,6	-5,8		
Variação Anual (%)								
Nov-2016/Nov-2015	-1,3	-6,2	-4,0	0,4	-5,0	-5,8		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflador utilizado: IPC/Idease. Valores em reais de novembro de 2016. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(3) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 14

ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Índices trimestrais (1)				Assalariados (4)
	Emprego	Ocupados (3)	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	
Nov-2006	117,2	89,2	104,4	126,9	87,5
Nov-2007	117,5	87,9	103,2	124,8	90,6
Nov-2008	125,2	88,0	110,1	140,7	88,9
Nov-2009	123,7	96,2	118,9	134,8	97,1
Nov-2010	131,1	96,2	126,0	145,8	94,1
Nov-2011	132,9	97,6	129,6	146,8	94,4
Nov-2012	132,5	108,3	143,4	146,5	105,7
Nov-2013	135,5	111,7	151,3	155,5	102,7
Nov-2014	133,7	103,8	138,6	151,0	102,6
Nov-2015	129,4	93,1	120,4	138,4	95,1
Dez-2015	128,9	95,9	123,4	141,8	95,8
Jan-2016	125,8	93,8	117,9	139,4	92,2
Fev.....	124,0	89,8	111,3	139,4	88,0
Mar.....	121,0	86,3	104,4	134,8	86,4
Abr.....	123,4	87,1	107,4	134,8	88,1
Maiô	124,3	90,6	112,6	136,5	91,5
Jun	126,1	93,1	117,3	139,0	92,2
Jul	125,5	93,7	117,5	140,7	91,4
Ago	125,7	90,8	114,1	137,6	88,9
Set	125,2	86,6	108,3	135,5	86,2
Out	127,6	86,3	110,0	136,3	87,1
Nov.....	125,7	87,8	110,3	133,9	89,7
Variação Mensal (%)					
Nov-2016/Okt-2016.....	-1,5	1,7	0,2	-1,8	3,0
Variação no Ano (%)					1,1
Nov-2016/Dez-2015	-2,5	-8,4	-10,6	-5,6	-6,3
Variação Anual (%)					-11,6
Nov-2016/Nov-2015	-2,9	-5,7	-8,4	-3,3	-5,7
Massa salarial real					-8,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convenio Saae-Diese, MTFAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Inflator utilizado: ICV-Diese. Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração nômes.



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC

PED ABC

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores máximos recebidos pelos 25% e 50% mais pobres (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% mais ricos.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. As informações da PED são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

Em 2011, retomando parceria iniciada em 1998 com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, voltam a ser divulgadas informações específicas para a Região do ABC.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO **Secretaria de Planejamento e Gestão**

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária

05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3º andar República
01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br



Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Av. Ramiro Colleoni, 5 09040-160 Santo André SP
Fone (11) 4435.3555

www.consortioabc.sp.gov.br / contato@consorcioabc.sp.gov.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Previdência Social – MTPS. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.